

**Profa. Cristiane - 13/05/2006**  
**Aula 12 - Métodos de Otimização Restrita (continuação)**

**4.3 - Algoritmos de descida - Método do Gradiente Projetado**

Motivado pelo método da descida de maior passo. A idéia é projetar a direção  $-\nabla f(\cdot)$  sobre a superfície de trabalho, para definir a direção do movimento.

Considere problemas da forma:

$$(P1) \quad \begin{aligned} \text{Min} \quad & f(x) \\ \text{s.a} \quad & a_i(x) = b_i \quad i \in I_1 \\ & a_i(x) \leq b_i \quad i \in I_2 \end{aligned}$$

1º) Uma solução factível, se existente, pode ser obtida via fase I de um procedimento de programação linear.

2º) Partindo de um ponto factível  $x$ , existem  $q$  restrições ativas  $a_i x = b_i$  e outras inativas  $a_i x < b_i$ . O conjunto  $W(x)$  será o conjunto das restrições ativas.

3º) A partir do ponto  $x$ , procura-se por uma direção factível  $d$  satisfazendo  $\nabla f(x)^t d < 0$ , de maneira que um crescimento na direção  $d$  provoque um decrescimento na função  $f$ .

4º) Inicialmente, consideram-se direções  $d$  tais que  $a_i d = 0$ ,  $i \in W(x)$ , de tal forma que todas as restrições de trabalho permaneçam ativas. Portanto, o vetor direção  $d$  está no subespaço tangente  $M$ , definido pelas restrições do conjunto de trabalho. O vetor direção usável é obtido pela projeção de  $-\nabla f(x)$  nesse subespaço.

**4.3.1 - Cálculo da projeção**

Seja  $A_q$  a matriz composta pelas restrições ativas. Assumindo regularidade,  $A_q$  é uma matriz  $q \times n$  de posto  $q < n$ .

O subespaço tangente  $M$  no qual  $d$  deve ficar é o subespaço de vetores que satisfazem  $A_q d = 0$ . Portanto, o subespaço  $N$  composto pelos vetores na forma  $A_q^t \lambda$  ( $\lambda \in \mathbb{R}^q$ ) é ortogonal a  $M$ .

Na verdade, qualquer vetor pode ser escrito como a soma de vetores de cada um desses dois subespaços complementares: em particular,  $-\nabla f(x_k)$  pode ser escrito como

$$-\nabla f(x_k) = d_k + A_q^t \lambda_k, \quad \text{onde } d_k \in M \text{ e } \lambda_k \in \mathbb{R}^q. \text{ Com a restrição } A_q d_k = 0, \text{ pode-se escrever}$$

$$A_q d_k = -A_q \nabla f(x_k) - A_q A_q^t \lambda_k = 0 \quad \text{que leva a } \lambda_k = -(A_q A_q^t)^{-1} A_q \nabla f(x_k) \text{ e portanto}$$

$$d_k = -[I - A_q^t (A_q A_q^t)^{-1} A_q] \nabla f(x_k) = -P_k \nabla f(x_k)$$

**4.3.2 - Escolha do passo**

Quando  $\alpha$  começa a sair do zero,  $x + \alpha d$  continua factível (inicialmente) e o valor de  $f$  decresce. Deve-se encontrar o tamanho do segmento de reta factível a partir de  $x$ , e minimizar-se  $f$  sobre esse segmento.

Se o mínimo ocorre no extremo, então uma nova restrição tornou-se ativa, e deve ser acrescentada ao conjunto de trabalho. Se a projeção de  $-\nabla f(x_k)$  for zero, tem-se  $\nabla f(x_k) + A_q^t \lambda_k = 0$  e o ponto  $x_k$  satisfaz as condições necessárias para um mínimo sobre a superfície  $M$ .

Se além disso, as componentes de  $\lambda_k$  correspondentes às restrições ativas forem todas não-negativas, as condições KT para o problema original estão satisfeitas em  $x_k$ , e o processo termina. Nesse caso,  $\lambda_k$  encontrado pela projeção é praticamente o multiplicador de Lagrange do problema original (a menos dos multiplicadores nulos, associados às restrições ativas).

Se, entretanto, ao menos um dos componentes de  $\lambda_k$  é negativo, é possível (relaxando-se a desigualdade correspondente) mover-se numa direção e melhorar a solução.

**4.3.3 - O Algoritmo do Método do Gradiente Projetado**

**ALG. 7:** Seja  $x_k \in \mathbb{R}^n$  factível dado:

*Passo 1:* Encontre  $M$  (subespaço das restrições ativas) e construa  $A_q$  e  $W(x)$ .

*Passo 2:* Calcule  $P = I - A_q^t (A_q A_q^t)^{-1} A_q$  e  $d = -P \nabla f(x)$

*Passo 3:* Se  $d \neq 0$ , encontre  $\alpha_1$  e  $\alpha_2$  tais que:

$$\alpha_1 = \max \{ \alpha : x + \alpha d \text{ é factível} \} \quad \text{e} \quad \alpha_2 = \min \{ f(x + \alpha d) : 0 \leq \alpha \leq \alpha_1 \}$$

Faça  $x \leftarrow x + \alpha_2 d$  e volte para o *Passo 1*.

*Passo 4:* Se  $d = 0$ , encontre  $\lambda_k = -A_q^t (A_q A_q^t)^{-1} A_q \nabla f(x_k)$

a) Se  $\lambda_j \geq 0$  para todo  $j$  correspondente as restrições ativas, pare;  $x$  satisfaz as condições de KT.

b) Caso contrário, retire da matriz  $A_q$  a linha correspondente à desigualdade de  $\lambda$  mais negativo (e exclua a restrição correspondente de  $W(x)$ ) e volte para o *Passo 2*.